

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – LIMA, Ana Cristina Pereira. “Crianças ‘Desvalidas’ e o Dever de Trabalhar.” Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, Rio Grande, v. 13, n. 25, 01 abr. 2021.

2) Resumo e Palavras-Chave – Artigo trata da implantação do ensino profissional para meninos e meninas órfãs e pobres na cidade de Fortaleza (CE) durante a segunda metade do século XIX. Foram analisadas duas instituições de recolhimento infantil voltadas ao trabalho: o Colégio de Educandos Artífices e o Colégio da Imaculada Conceição. Tais instituições foram criadas com o propósito de ordenar e qualificar o trabalho de crianças, estimulado no período e defendido como assistência aos “desvalidos”, além de propagado como prevenção à ociosidade e à criminalidade. Observou-se que o ensino profissional ofertado no século XIX estava ligado aos mecanismos de ajuste das crianças para atender demandas do crescimento econômico e espacial da cidade. Nesse sentido, foram analisadas as formas como as crianças internadas e suas famílias interagiram com as instituições de recolhimento. O estudo tomou como fontes os regulamentos dos colégios, jornais do período e documentos oficiais da província.

Palavras-Chave: ensino profissional; infância pobre; trabalho.

3) Objetivo do estudo – Analisar a implantação do ensino profissional para meninos e meninas órfãs e pobres na cidade de Fortaleza (CE) durante a segunda metade do século XIX.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Segunda metade do século XIX.

6) Forma de coleta de dados – O estudo tomou como fontes os regulamentos dos colégios, jornais do período e documentos oficiais da província.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Não identificado.

8) Resultados / dados produzidos – Pontuou-se brevemente a instalação das primeiras experiências de ensino profissional institucionalizado em Fortaleza. Tomou-se o Colégio de Educandos Artífices e o Colégio da Imaculada Conceição como objetos de análise, mas outras instituições marcaram o fenômeno do recolhimento de crianças

pobres na perspectiva do trabalho, como a Companhia de Aprendizes Marinheiros, fundada no Ceará em 1865, e a Colônia Orfanológica Cristina, criada depois da seca de 1877 para abrigar órfãos flagelados. Antes de instaladas as escolas de artífices na Primeira República, o ensino profissional validado e financiado pelo Estado deu seus primeiros passos convivendo com as relações escravistas e com a massificação dos contratos de soldada que legitimavam o trabalho infantil, no qual crianças foram impostas a condições precárias de moradia e alimentação. O recolhimento de crianças pobres e aptas ao trabalho (as instituições estudadas não aceitavam crianças com deficiência) operou como política de gestão do mercado de trabalho, evidenciando aspirações econômicas e entendimentos jurídicos que associavam o trabalho infantil à assistência da infância pobre. Com isso, a lógica que marcava a oferta de qualificação do trabalho infantil era a obrigatoriedade dos pobres de trabalhar. A partir dessas instituições de formação profissional que surgiram na província do Ceará, foi possível analisar o lugar que tomaram os meninos pobres nos projetos governamentais do século XIX. As formas de recrutar crianças para o mundo do trabalho, interná-las para se projetar uma mão de obra treinada e separá-las de suas famílias a fim de normatizar seus valores e ações deram a ver preconceitos e estigmas que ganharam, no longo processo de fazer-se da classe trabalhadora no Brasil, força de lei e estatuto de verdade. As camadas populares eram (são) vistas como perigosas e baderneiras. Só o trabalho bem orientado podia redimi-las. Assim, as crianças recolhidas em Fortaleza experimentaram não só a própria dinâmica interna da disciplina do recolhimento, mas ainda um projeto muito maior de proletarização.

9) Recomendações – Não identificado.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.